

# Menino de 5 anos que morreu após ataque a tiros em Paraty estava de férias na casa do pai: 'Está inconsolável'

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Kettlen | 6 de julho de 2026



Segundo ela, que vive na região há mais de 30 anos, o bairro Pantanal sempre foi considerado tranquilo. Por isso, os moradores ficaram em choque com o ataque.

– Ninguém esperava isso. Os bandidos saíram atirando, e só tinha famílias na praça. Colocaram uma TV perto da quadra para o pessoal assistir ao jogo. Tem a pracinha, o parquinho, a quadra e um quiosque. Estava todo mundo reunido ali, com as crianças brincando. Existem outros bairros de Paraty onde a gente sabe que há disputas entre criminosos, mas aqui nunca teve isso. A gente entra e sai a qualquer hora, abre a garagem de madrugada, sai de casa. Aqui não tem assalto. Você dorme com a porta e a janela abertas. É uma tranquilidade que acabou – lamentou.

A polícia recebeu informações preliminares de que o ataque tenha sido praticado por integrantes do Terceiro Comando Puro (TCP), durante uma tentativa de invasão. A região é dominada pelo Comando Vermelho (CV). Segundo os relatos, os homens que abriram fogo na praça teriam saído do bairro Perequê, área vizinha sob influência do TCP.

A suspeita é de que os criminosos tenham aproveitado o período em que moradores assistiam ao jogo do Brasil para realizar a investida no bairro. Após o ataque, a Polícia Militar reforçou o policiamento na região.

## **Adolescente estava conversando na praça**

O adolescente de 14 anos, que também foi atingido, conseguiu prestar as primeiras informações à polícia. Em depoimento preliminar, ele contou que estava na praça conversando com o pai da namorada quando percebeu a aproximação de um veículo. Segundo o relato, três homens com os rostos cobertos desceram do carro e efetuaram disparos na direção onde eles estavam.

Uma moradora afirmou que o homem havia acabado de chegar à praça e pedido para a filha ir para casa, porque já estava tarde. Enquanto conversava com o adolescente, os criminosos abriram fogo.

– A filha dele estava sentada junto com esse adolescente. Ele passou, pediu para a filha ir para casa e ficou ali conversando. Foi quando os caras chegaram e abriram fogo – contou.

Equipes da 2ª Companhia de Policiamento Independente de Paraty (2ªCIPM) foram até a praça, onde foram recolhidos sete estojos de munição de pistola .380 e um de pistola calibre 9 mm. Uma perícia foi realizada na praça. A 167ª DP (Paraty) está à frente das investigações sobre o ataque. Segundo a Polícia Civil, “outras diligências estão em andamento para apurar os fatos”.

O corpo de José Heitor foi encaminhado para o Instituto Médico-Legal (IML) de Angra dos Reis, também na Costa Verde. A menina de quatro anos permanece em estado grave e foi transferida para uma unidade hospitalar de alta complexidade.

Em nota, a Prefeitura de Paraty informou que mobilizou uma estrutura para acompanhar o caso, prestar o atendimento necessário às vítimas e oferecer apoio às famílias por meio da rede municipal de saúde e assistência social.

“A Prefeitura de Paraty manifesta profundo pesar pelos graves acontecimentos registrados na noite deste domingo, no bairro Pantanal, que resultaram na morte de uma criança e deixaram outras vítimas feridas. A Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública mantém contato com as forças de segurança do Estado, Polícia Militar e Polícia Civil, solicitando prioridade absoluta na apuração dos fatos e na identificação e responsabilização dos autores desse crime. A Prefeitura seguirá acompanhando o caso juntamente com as autoridades responsáveis pela investigação, além de prestar todo o suporte necessário às famílias atingidas”, diz a nota.

## Expansão do CV

Em reportagem publicada em fevereiro deste ano, o GLOBO mostrou que o município de Paraty vem sofrendo com a violência causada pela expansão do Comando Vermelho (CV). A facção ampliou a exploração de atividades econômicas nos bairros que controla, assim como acontece na capital.

À época havia na 167ª DP ao menos seis investigações sobre a exploração territorial do CV. No entanto, agentes tinham dificuldades para concluí-las, principalmente pela falta de depoimentos.

Fonte: O GLOBO e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
06/07/2026/17:40:11

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode*

*ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogreso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogreso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogreso.com.br](http://www.folhadoprogreso.com.br) e-mail: [folhadoprogreso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogreso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*